



*Cristo em vós, a esperança da glória*

Lição 2 – A Nossa Esperança está  
na Palavra de Deus

*“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!” – Salmo 119:97*

## Introdução

Sugestão de louvor: *A Lei do Senhor é Perfeita*

<https://www.youtube.com/watch?v=pFYxXxRRwEE>

O Salmo 119 é o maior Salmo da Bíblia. Em seus 176 versículos em forma de acróstico – ou seja, a cada grupo de 8 versículos segue uma letra do alfabeto hebraico – tem como foco principal a excelência da palavra de Deus como conteúdo de nossa fé. Para se ter uma ideia, apenas dois versículos não mencionam a palavra de Deus ou um dos seus sinônimos: lei do Senhor, estatutos, caminhos, mandamentos, preceitos, decretos, juízos, ordenanças, testemunhos, veredas, promessa.

Além de proclamar a excelência da palavra de Deus como o alicerce da nossa fé, este grandioso salmo revela também que Deus, nosso amoroso Pai, estabelece a Sua palavra como fonte de nosso consolo e como remédio para nossos males. Neste Salmo, o poeta e cantor abre sua alma e fala de suas tristezas – e de como triunfar sobre elas.

- *Como podemos triunfar sobre as nossas tristezas, conforme o salmista?*

O pr. Hernandes Dias Lopes elenca cinco razões por que podemos depositar a nossa esperança na cura pela Palavra de Deus:

### 1. Pelo fortalecimento da Palavra de Deus

*“Em primeiro lugar, as lágrimas da alma podem ser estancadas pelo fortalecimento da palavra de Deus – Salmo 119:28: “A minha alma, de tristeza, verte lágrimas; fortalece-me segundo a tua palavra”.* Há momentos em que as torrentes de lágrimas que brotam de nossa alma são mais copiosas do que as torrentes que vertem dos nossos olhos. A tristeza não apenas abate o rosto, mas também entristece a alma. O remédio para essa tristeza não é encontrado nas terapias humanas nem nos rituais religiosos, mas no fortalecimento procedente da palavra de Deus”.

É por isso que Paulo é enfático quando afirma: *“Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens” – 1 Coríntios 1:25.*

### 2. Pela vivificação da Palavra de Deus

*“Em segundo lugar, as angústias do crente são curadas pela vivificação da palavra de Deus – Salmo 119:50: “O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica”.* O salmista não tem receio de admitir sua angústia. Ele está amassado por sentimentos avassaladores, atordoado por circunstâncias medonhas e atribulado por uma angústia esmagadora. Onde encontrar consolo? Para onde correr nessa hora? O autor sagrado – possivelmente, Davi ou Esdras – encontrou consolo e vivificação na palavra de Deus”.

- *Jesus declarou em João 6:63: “...as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida”. Isto tem sido verdade na sua vida?*

### **3. A Palavra de Deus traz prazer e alegria**

“Em terceiro lugar, *a angústia faz perecer, mas a palavra de Deus traz prazer* – Salmo 119:92: *“Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia”*. A angústia que nos assola, por vezes, é tão cruel que pensamos que não vamos aguentar. É como um tsunami que nos engole sem que consigamos reagir às ondas gigantescas. Onde encontrar prazer, quando a vida parece só mostrar sua carranca para nós? Onde encontrar um porto seguro para encorar nossa alma assolada pelos vendavais da vida? Onde beber as delícias da alegria, quando tudo o que sorvemos na vida é o cálice amargo da dor? O salmista, com entusiasmo, confessa que não fora a lei de Deus ter sido o seu prazer, ele teria sucumbido há muito tempo à sua angústia. Ó que poder terapêutico tem a palavra de Deus! Ó que consolo bendito ela traz à alma aflita!”

- *É por isso que, no hino que nós cantamos no início, o salmista declara: “Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração...” – Salmo 19:8. Você já tem esta alegria?*

### **4. Quando estamos em aflição devemos clamar a Deus por socorro**

“Em quarto lugar, *a aflição superlativa deve levar-nos a uma súplica urgente* – Salmo 119:107: *“Estou aflitíssimo; vivifica-me, Senhor, segundo a tua palavra”*. O salmista é um homem de Deus, mas não tem imunidade especial. Ele anda com Deus, mas não é poupado das dores naturais dos mortais. Ele não esteve muito aflito no passado remoto nem estará aflitíssimo num futuro distante. Ele está aflitíssimo *agora*. Enquanto escreve, seu coração está apertado pela dor, sua alma está gemendo de aflição e seus olhos são fontes de onde escorrem lágrimas amargas. Sua súplica é urgente. Mas ele não recorre a homens, mas ao Senhor da aliança. Não busca os recursos da terra, mas invoca a vivificação que emana do céu. O reavivamento que anseia é rogado ao Senhor e procede do Senhor. A fonte desse reavivamento é a palavra de Deus. A restauração é segundo a palavra de Deus e não segundo as diretrizes humanas”.

É por isso que, no Salmo 142, o salmista pede socorro: *“Com a minha voz clamo ao Senhor; com a minha voz ao Senhor suplico”* – Salmo 142:1.

### **5. A aflição escraviza, mas a Palavra de Deus traz esperança**

“Em quinto lugar, *a aflição escraviza, mas a lei de Deus traz esperança* – Salmo 119:153: *“Atenta para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei”*. O salmista, inobstante não se esquecer da lei de Deus, está aflito. A vida cristã não é uma estufa espiritual nem uma bolha que nos esconde das aflições deste mundo. O povo de Deus está sujeito às vicissitudes comuns dos mortais. Eles bebem, também, as porções amargas da providência carrancuda. Nessas horas, devemos clamar ao Senhor para observar nossa aflição e ainda pedir a Ele livramento de nossas dores. O argumento usado pelo salmista para estadear seu pleito diante de Deus é que ele não se esquecia da lei do Senhor. Nas suas aflições, não ergueu seus punhos contra Deus como fez a mulher de Jó nem virou as costas para Deus como fez a mulher de Ló. Ao contrário, reavivou ainda mais sua memória para guardar a palavra de Deus. Ó que Deus nos ajude a ter a mesma experiência do salmista: *“Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço”* – Salmo 119:165”.